



# CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ  
ROMERO**



DISCIPLINA:

**LITERATURA**



AULA Nº:

**EXTRA**



CONTEÚDO:

**EXERCÍCIOS**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA  
ESCOLA**



DATA:

**19.03.2020**

## ROTEIRO DE AULA

# LISTA DE EXERCÍCIOS

PROGRAMA DE RELAÇÃO TECNOLÓGICA

## Texto I:

# PRONOMINAIS

# Oswald de Andrade

# Dê-me um cigarro

## Diz a gramática

## Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

## Da nação brasileira

## Dizem todos os dias

Deixa disse camarada

Me dá um cigarro.

geração

andrade

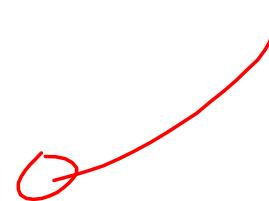
uno

Modernism 1933

verifica =

1. Oswald de Andrade, é um dos grandes expoentes que fizeram a Semana de Arte Moderna de 1922. A voz poética mostra-nos que o (a)

- a) língua popular é cheia de regras inúteis.
- b) língua só é bem falada na escola.
- c) língua falada pode ser diferente daquela que escrevemos.
- d) gramática é fielmente seguida pelos povos.
- e) povo ignora os pronomes e a sintaxe.



A resposta é a letra **C**: é uma atitude típica do Primeiro Momento do Modernismo (1922-1930) – irreverência e aproximação da arte literária do popular, do cotidiano e da fala coloquial.



“Pseudonominais”

2. Tomando como referência o poema de Oswald de Andrade, observe o uso do adjetivo bom, usado para negro e branco, tem o valor de

- a) culto.
- b) autêntico.
- c) ignorante.
- d) certo.
- e) falso.

A resposta é a **letra B**: O uso do português falado no Brasil, isto é, o Português brasileiro é diferenciado do português de Portugal. Aqui usamos de modo autêntico na fala informal e popular o **pronome proclítico**. A segunda estrofe faz referência à colocação pronominal de modo mais livre: “Me dá um cigarro”.



3. No poema, Oswald de Andrade explora um já enraizado costume linguístico popular que contraria as regras gramaticais de

- a) concordância.
- b) crase.
- c) pronúncia.
- d) regência.
- e) colocação.

A resposta é a letra **E**: O caso é de Colocação Pronominal. O pronome enclítico é mais difícil para a linguagem informal dos populares.

Dé-me um - - -

4. A conclusão que temos da leitura do poema de Oswald de Andrade é que

- a) a gramática não é corretamente ensinada nas escolas públicas e privadas.
- b) a gramática concorda sempre com o uso popular da língua.
- c) a língua deve ser encarada como um fim em si mesma e nas regras.
- ~~d) é relativo o conceito de erro nos diversos campos de aplicação linguística.~~
- e) ninguém sabe o uso da norma culta do idioma e fala errado.

A resposta é a letra **D**: Não deve haver preconceito linguístico: regional, popular, informal, coloquial, formal, erudito, clássico... o uso é relativo. Depende muito do contexto que se fala ou escreve.



5. Leia o texto a seguir e responda à questão proposta.

**A flor e a náusea**

[ ... ]

Uma flor nasceu na rua!

Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.

Uma flor ainda desbotada

ilude a polícia, rompe o asfalto

Façam completo silêncio,

paralisem os negócios,

garanto que uma flor nasceu.

[ ... ]

É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.

Parlora Drummond & Andrade  
CAMPUS  
ENEM

Dummond  
g. geração  
Modernismo (1930-1945)

06. No poema acima do livro **A Rosa do Povo (1945)**, fase em que o poeta volta-se contra a instabilidade social e política do mundo, o nascimento da flor representa:

- A) uma atitude antilírica sem qualquer compromisso social.
- B) é só o nascimento de uma flor sem qualquer relação com o contexto.
- C) o total descompromisso do poeta com a realidade social e política.
- ~~D) a possibilidade de se ter esperança e alegria, apesar do contexto sombrio.~~
- E) um novo lirismo sem engajamento do poeta na grande questão da época.